

SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR EM REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

MARQUES, Júnior¹; LAUREANO, Victor²

1. Acadêmico do Curso de Farmácia, Universidade Luterana do Brasil
 2. Docente, Universidade Luterana do Brasil
- Email: ljsmarques@outlook.com

Introdução: O tratamento da Insuficiência Cardíaca associado as suas comorbidades exige uma terapia de grande arsenal terapêutico, podendo resultar em administração incorreta dos medicamentos, interações medicamentosas, eventos adversos e conseqüentemente uma baixa adesão, exigindo atenção especial no manejo clínico desses pacientes¹. Um dos componentes utilizados para o manejo da sua terapia medicamentosa é o seguimento farmacoterapêutico, um instrumento da Atenção Farmacêutica, no qual o farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do paciente relacionadas à sua farmacoterapia, mediante a detecção, a prevenção e a resolução de problemas relacionados aos medicamentos, buscando aumentar a efetividade do tratamento medicamentoso com obtenção de uma atenção à saúde segura e econômica².

Metodologia: Para o presente estudo, foram admitidos pacientes adultos, de ambos os sexos, selecionados pelo médico cardiologista do hospital universitário participantes do programa de extensão interdisciplinar em reabilitação cardiorrespiratória. Esses foram acompanhados em oito encontros quinzenais, onde através de um formulário de seguimento farmacoterapêutico adaptado da metodologia Dáder, coletou-se os dados demográficos, sociais, econômicos, clínicos e farmacológicos desses pacientes, objetivando investigar e solucionar quaisquer problemas relacionados a sua terapia medicamentosa. **Resultados:** Acompanhou-se um total de 14 pacientes. Idade média de 69,8±7,9 com prevalência do gênero feminino (71,4%). Ao todo foram prescritos 40 diferentes medicamentos. As classes terapêuticas mais prescritas foram os Beta-bloqueadores (92,85%), Antagonista da aldosterona (85,71%) e Diurético de alça (71,42%). Identificou-se dez interações do tipo medicamento-medicamento classificadas em alto risco. Como principal queixa, obteve-se o Cansaço (92,85%). Observou-se que 85,71% dos pacientes, não aderem corretamente ao tratamento medicamentoso. **Conclusão:** Através deste, foi possível realizar a Atenção Farmacêutica, permitindo ações que gerem o reconhecimento do farmacêutico como membro essencial da equipe multiprofissional, colocando-o mais próximo ao paciente, além de possibilitar a prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação, com foco no paciente e sua melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Insuficiência Cardíaca; Adesão Terapêutica; Resolução de Problemas.

Referências

1. ANDERSON, S. L.; MARRS, J. C. A Review of the Role of the Pharmacist in Heart Failure Transition of Care. *Advances in Therapy*, v. 35, n. 3, p. 311–323, 2018.
2. MASCHIO DE LIMA, T. A. et al. Acompanhamento Farmacoterapêutico Em Idosos. *Arquivos de Ciências da Saúde, Juiz de Fora*, v. 23, n. 1, p. 52, 2016.